

468 - EFICIÊNCIA E FITOTOXICIDADE DO HERBICIDA IODOSULFURON METHYL SODIUM (HUSSAR) NO CONTROLE DE AVEIA PRETA (*Avena strigosa*) E DE AZEVÉM (*Lolium multiflorum*) NA CULTURA DO TRIGO

CONTIERO, R.L. (UNIOESTE- Mal. C. Rondon-PR, contiero@oel.com.br); CABEDA*, R. (Bayer CropScience - Cascavel-PR, rafael.cabeda@bayercropscience.com); GIORDANI FILHO, J.L. (Bayer CropScience - Cascavel-PR, jose.giordani@bayercropscience.com)

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência do herbicida Hussar (Iodosulfuron methyl sodium), no controle de aveia preta (*Avena strigosa*) e de azevém (*Lolium multiflorum*) na cultura do trigo. O ensaio foi conduzido na Estação Experimental da UNIOESTE - *Campus* de Marechal Cândido Rondon/PR, no período de maio a agosto de 2003, utilizando-se a cultivar Coodetec 106. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 7 tratamentos (Iodosulfuron methyl sodium (Hussar), nas doses de 0,0035; 0,0050 e 0,0065 g i.a. ha⁻¹; Metsulfuron methyl (Ally), na dose de 0,0024 g i.a. ha⁻¹; Clodinafop-propargil (Topik 240 CE), na dose de 0,0240 g i.a. ha⁻¹, além das testemunhas com e sem capina) e 4 repetições. As plantas daninhas presentes na área do experimento eram constituídas de *A. strigosa* (35 plantas m⁻²) e de *L. multiflorum* (19 plantas m⁻²). A aplicação dos herbicidas foi realizada quando as plantas de aveia apresentavam em torno de 2 a 3 perfilhos e as plantas de azevém, 1 a 2 perfilhos, utilizando-se um pulverizador costal de pressão constante (CO₂), equipado com barra contendo 6 bicos leque 110 SF 02 espaçados de 0,50 m, pressão de 45 lb pol⁻² e vazão de 200 L ha⁻¹. Avaliou-se a porcentagem de controle das plantas daninhas, a fitotoxicidade dos herbicidas à cultura do trigo e a produtividade da cultura. Os resultados mostraram que as maiores eficiências de controle de aveia preta foram conseguidas quando utilizou-se a maior dose do herbicida Iodosulfuron, sendo estatisticamente igual ao padrão utilizado. Já para o controle de azevém o herbicida Iodosulfuron mostrou eficiência de controle, já na dose de 0,0030 g i.a. ha⁻¹, tendo sido estatisticamente superior ao padrão utilizado. Nenhum dos herbicidas utilizados causou fitotoxicidade que comprometesse o desenvolvimento e a produção da cultura do trigo.